



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA E A DIALÉTICA DO CONCRETO: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Gessica Paulino, Universidade Federal do Paraná Setor Litoral (UFPR),
gehrc32@gmail.com

Leticia Fiorese, Universidade Federal do Paraná Setor Litoral (UFPR),
lefiorese@hotmail.com

Vilson Aparecido da Mata, Universidade Federal do Paraná Setor Litoral (UFPR),
vdamata@hotmail.com

RESUMO

O trabalho resulta da Iniciação Científica que apontou os encontros teóricos existentes entre a Pedagogia Histórico Crítica e o livro Dialética do Concreto (2011). Apresenta uma reflexão a respeito da Educação e, por consequência, da Educação Física. A metodologia é o estudo teórico/bibliográfico, que indica que a educação precisa trilhar o caminho da busca pela essência dos fenômenos sociais. Para a Educação Física, isso implica apontar para a constituição de uma abordagem histórico crítica.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia Histórico Crítica; Educação; Educação Física.

INTRODUÇÃO

O presente texto resulta de uma parte da pesquisa realizada na Iniciação Científica e à pesquisa *Contribuições da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural para a Educação Física escolar*. O estudo aponta alguns encontros teóricos entre a Pedagogia Histórico Crítica e o livro *Dialética do Concreto (2011)*, assim traz um pensamento voltado para educação e em específico a Educação Física escolar que requer um aprofundamento maior em relação às visões comumente existentes.

Este estudo procurou fazer relações entre as contribuições à educação de Demerval Saviani em vários textos de sua vasta obra juntamente com a o texto clássico de Karel Kosik (2011). O objetivo é compreender o processo de superação do senso comum educacional e encontrar sua essência. Com isso, ampliamos o olhar sobre a Educação em geral e a Educação Física em particular.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

A PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA: ALGUNS FUNDAMENTOS

A Pedagogia histórico crítica teve sua origem a partir da insatisfação com o sistema educacional, assim se iniciando suas primeiras manifestações. Foi criada por Demerval Saviani (2011) com intuito de apresentar uma alternativa ao cenário educacional em que a pedagogia tradicional é dominante, assumindo um caráter crítico e construtivo baseada na concepção dialética na vertente Marxista (SAVIANI, 2011).

Dermeval Saviani, filósofo e pedagogo brasileiro, foi quem analisou a necessidade emergencial de um movimento pedagógico que abrangesse o real problema, assim como ele próprio afirma: “isso correspondia a uma necessidade histórica, especialmente no caso brasileiro, onde tínhamos que fazer a crítica da pedagogia oficial, evidenciando seu caráter reprodutor” (SAVIANI, 2011, p. 111).

A Pedagogia Histórico Crítica se propõe apresentar uma proposta educacional que não oculte as verdadeiras relações sociais de desigualdade existentes na sociedade capitalista, encaminhando os interesses dos trabalhadores como sendo os interesses da transformação social mais profunda. Sendo o propósito de Saviani (1996) superar o senso comum por vias didáticas, que coincide ter relação com Kosik (2011), pois, para a superação do senso comum, um desvio é necessário.

Como ser situado, o indivíduo é também refém do senso comum, da pseudoconcreticidade, porque em uma situação histórica que determine uma formação humana deformada, o indivíduo só poderá se apropriar de uma realidade deformada, jamais chegando à essência da realidade. Por isso a ciência deve ser considerada como ferramenta humana essencial para desvendar a essência da realidade. (SAVIANI, 1996).

A PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA ENCONTRA-SE COM A DIALÉTICA DO CONCRETO

Saviani (1996) encontra-se com Kosik (2011), pois entende-se a filosofia como uma prática humana e não somente como um pensar distante da realidade. A dialética pode ser vista como um esforço sistemático e crítico, que busca desvendar a coisa em si, conhecendo o



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

modo de ser do existente. Desse modo, se torna contrário à estrutura de aplicação rígida dos princípios voltados para as representações comuns (KOSIK, 2011).

Um dos elementos de aproximação da Pedagogia Histórico-crítica com Kosik (2011) é precisamente o método dialético. A realidade nunca se mostra em sua essência, é preciso fazer um desvio (KOSIK, 2011). A necessidade do desvio existe porque é preciso ver além do fenômeno para atingir a essência, contudo, esse desvio só pode ser feito pela consciência a partir de um tratamento científico da realidade, caso contrário, permanece o engano do fenômeno. Kosik (2011) explica que a atitude do ser humano em contato com o fenômeno deve ser a de um indivíduo histórico que age de forma objetiva e prática, sem intenção de profundidade no sentido de instrução, análise e compreensão. A isso Kosik (2011) chama de pseudoconcreticidade.

Para descrever o mundo da pseudoconcreticidade, o autor menciona ser como um claro e escuro de verdade e engano. Assim, Kosik (2011) esclarece a diferença do fenômeno e da essência. O fenômeno como responsável por revelar e esconder a essência simultaneamente, apesar de o fenômeno indicar uma forma, ela não é o fenômeno, mas sua existência imediata que se materializa somente pela existência oculta de sua essência. E a essência é detalhada pelo autor como sendo uma manifestação indireta do fenômeno, ou seja, manifesta-se de modo dessemelhante (KOSIK, 2011). A essência sendo a coisa em si, precisa do fenômeno para o seu revelar. Opostamente, o mundo fenomênico tem sua forma e sustentação podendo ser explicada. O mundo fenomênico para o autor é um mundo composto por uma esfera diária introduzida no indivíduo de modo autônomo e quase que imperceptível.

Ao explicar o mundo da pseudoconcreticidade sendo composto pelo mundo fenomênico, Kosik (2011) demonstra que o indivíduo vive em uma ilusão de realidade, observando com superficialidade o conhecimento comum, nesse sentido, não estamos considerando o conhecimento comum a partir de experiências comuns entre os seres humanos, mas sim, considerando que a aparência exterior da coisa é orgânica da atividade, sociedade e natureza humana.

A praxis utilitária cotidiana cria "o pensamento comum" - em que são captados tanto a familiaridade com as coisas e o aspecto superficial das coisas quanto a técnica de tratamento das coisas – como forma de seu movimento e existência. O pensamento comum é a forma ideológica do agir



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

humano de todos os dias. Todavia, o mundo que se manifesta ao homem na *praxis* fetichizada, no tráfico e na manipulação, não é o mundo real, embora tenha a "consciência" e a "validez" do mundo real: "é o mundo da aparência". (KOSIK, 2011, p.19. Destaques do autor)

De acordo com Saviani (1996), é necessário recuperar o fundamento do problema. Trata-se daquilo que Kosik (2011) denominou "o mundo da pseudoconcreticidade". O problema é algo mais profundo que a questão, pois o problema requer uma pesquisa a fim de ser resolvido, isto é, requer ir além da aparência imediata do mundo em direção ao desvelamento de sua essência.

Dito isso, o autor elucida o método como caminho para a existência humana, de modo que o problema deixa de ser problemático, e os desafios da superação devem ser dirigidos a recuperar a "problematicidade" do problema (SAVIANI, 1996).

Na educação vigente, não se tem aporte para o senso crítico, ao mesmo tempo, se reforça o senso comum em teorias de educação, ignorando por intenção ou por desconhecimento que uma análise científica precisa ser a análise do mundo em sua realidade, na busca de sua essência para além daquilo que nos informa a mera intuição. A filosofia é indispensável aqui, uma vez que a ciência revela a verdade, mas isso não basta, é preciso refletir profundamente sobre ela.

APROXIMAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Diante das considerações a respeito da Pedagogia Histórico-crítica, reflete-se a respeito da Educação Física escolar como uma importante área na formação do ser humano e como sua atuação na superação do senso comum. Para a criança, a Educação Física apresenta um conjunto de práticas corporais que não se reduzem ao mero desenvolvimento físico, mas no próprio desenvolvimento de conceitos. Desta forma, o espaço escolar deve atuar nas necessidades do aluno, trabalhando-as compreensão da criança de seu espaço, suas necessidades, criando novas e complexas necessidades.

A Educação Física escolar como área pedagógica integrada ao projeto pedagógico da escola, precisa desempenhar e realizar o desvio que leva à superação da pseudoconcreticidade da prática física desprovida de significado social. Sobre aprendizado, a Educação Física escolar deve possibilitar à criança apropriar-se das noções de tempo e espaço, a consciência



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

do movimento, o controle do corpo, a percepção dos sentidos e a conceitualização das práticas corporais, entre outros.

O trabalho com os sentidos, expressões, linguagem e conhecimento de mundo, tão importantes ao desenvolvimento infantil, manifestam-se, na área da Educação Física, por meio da dança, ginástica, esportes, lutas e demais práticas corporais. A Pedagogia Histórico Crítica pode elaborar uma proposta para a Educação Física que não se reduza à mera aparência das práticas físicas como condutoras de um duvidoso estilo saudável de vida, mas contribuindo para a essência da formação humana; que evite a redução aos aspectos puramente bio-fisiológicos, esportivos e de rendimento, em direção a compreender o movimento, o corpo, a cultura corporal (COLETIVO DE AUTORES, 1992) como relações sociais historicamente determinadas.

É o instrumento que a Educação Física escolar utiliza que faz diferença no processo de desenvolvimento do conceito. Ao compreender o processo da atividade lúdica, destaca-se sua importância para o desenvolvimento da criança, tanto motor como psíquico. As brincadeiras, os jogos, as práticas corporais são os instrumentos privilegiados para a criança aprender. Em relação às brincadeiras, elas servem, além do sentido real da ação “brincar”, também ao desejo básico da criança, destacando que ela não tem como objetivo seu resultado, mas sim no processo, pois desperta sua imaginação com a fantasia e o sentido real do objeto perde-se para dar lugar ao subjetivo, auxiliando no seu desenvolvimento: “vemos, então que a brincadeira se constitui em atividade principal porque na idade pré-escolar ela provoca estas ‘revoluções’ no desenvolvimento infantil” (ARCE, 2004, p. 20).

A atividade lúdica é particularmente humana, abrange um lado imaginário, sendo a necessidade da ação da brincadeira que determina sua imaginação (LEONTIEV, 1988 apud SOLLER e ROSSLER, 2011) logo, na infância ela é ainda mais decisiva, pois por meio dela a criança se apropria de parte deste mundo, trazendo relações socioculturais e desenvolvendo seu psiquismo.

Como área em que o jogo, o lúdico, os brinquedos e o corpo culturalmente constituído se apresentam não só como objeto, mas também como sujeitos do processo pedagógicos, a Educação Física pode contornar a pseudoconcreticidade de atividades descomprometidas e voltar-se ao desenvolvimento integral da criança. Entretanto, é preciso



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

construir uma base histórico crítica para a Educação Física escolar. Essa é uma demanda para a qual esta pesquisa aponta.

HISTORICAL CRITICAL PEDAGOGY AND THE DIALECTS OF THE CONCRETE: CONTRIBUTIONS FOR THE SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

The project results in the Scientific Initiation who pointed out the theoretical encounter existence between the Historical Critical Pedagogy and the book Dialectics of The Concrete (2011). Presenting us with the reflection about Education and, consequently, about the Physical education. Methodology's a theoretical/bibliographic study, which indicates that the education needs to tread the search path of the Social Phenomenon essence. To the Physical Education, that implies to point in the constitution of a critical historical approach.

KEY-WORDS: *Historical Critical Pedagogy; Education; Physical Education.*

PEDAGOGÍA HISTÓRICO CRÍTICA Y LA DIALÉCTICA DEL CONCRETO: CONTRIBUICIONES A LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

RESUMEN

El trabajo resulta de la Iniciación Científica que apuntó los encuentros teóricos existentes entre la Pedagogía Histórico Crítica y el libro Dialéctica del Concreto (2011). Presenta una reflexión acerca de la Educación y, por consiguiente, de la Educación Física. La metodología es el estudio teórico/bibliográfico, que indica que la educación necesita recorrer el camino de la búsqueda por la esencia dos fenómenos sociales. Para la Educación Física, esto implica apuntar a la constitución de um abordaje histórico crítico.

PALABRAS CLAVES: *Pedagogía Histórico Crítica; Educación; Educación Física.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCE, Alessandra. ***O jogo e o desenvolvimento infantil na teoria da atividade e no pensamento educacional de Friedrich Froebel***. IN: *Cad. CEDES* [online]. 2004, vol.24, n.62, pp. 9-25. ISSN 0101-3262. Disponível em: <<http://www.ccp.uenp.edu.br/dirposgrad/gepem/texts/gepem070-018.pdf>> Acesso em 17 de abril. 2018.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

COLETIVO, de Autores. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. Cortez: São Paulo, 1992.

KOSIK, K. *Dialética do Concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 10º ed. São Paulo: Cortez, 1991.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M.G. D. *Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico: do nascimento à velhice*. P. 368, Campinas, Editora Autores Associados, 2016.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. 27º ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

SOLER, V. T.; ROSSLER, J. H. **O Papel da Brincadeira no Desenvolvimento do Psiquismo Infantil a Partir da Psicologia Histórico Cultural**. Acesso em 19 abril. 2018. In: *I CIS - Congresso Internacional de Saúde Mental e V Conpsul - Congresso de Psicologia da Região Centro Sul do Paraná*, 2011, Irati-PR. Anais UNICENTRO - I CIS, 2011.

VIGOTSKI, L. S. *A Construção do Pensamento e da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.